



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Uma Reivindicação da Nação

UMA vez mais, a Nação está a pagar a sua soberania à Providência com a vida de heróis. Mas, só, só perante esta guerra que nos é movida, só com a coragem e a obstinação de Quinhentos, com o eterno reverso económico da epopeia missionária, Portugal não abandona aqueles que se habituaram a contar com a sua presença. Alheios a conflitos e a domínios, a sentimentos de superioridade ou inferioridade racial, prosseguem-se as tarefas que dizem respeito à nossa vida interna e aos contactos culturais dentro dos territórios que integram a unidade nacional.

Estabelecendo a ordem pública, não se duvida que o Governo procura desenvolver os recursos naturais, aumentar a eficiência das actividades, melhorar os níveis da produção e elevar os padrões de vida, das comunidades nas províncias extra-europeias.

Sobre o valor e extensão do que tem sido esse esforço, bastaria recordar as providências legislativas, tomadas nas províncias de Angola e Moçambique pelo Ministro do Ultramar, durante as longas e exaustivas visitas que em curto espaço de tempo este membro do Governo realizou. Desde as urgentes medidas destinadas a normalizar a vida nas regiões afectadas pelos terroristas, do apelo para a tradição nacional traduzido em impulso às instituições municipais, ao estabelecimento das regedorias, à restauração das milícias, desde o regime da concessão de terrenos, à intensificação do povoamento, à adequada estruturação dos organismos de coordenação económica, à mais eficiente divisão administrativa, à actualização de diversos quadros de pessoal, assegura-se, sem qualquer retratamento, por todos os meios, a execução de um vasto plano de fomento em que ganham primazia: instrução e conservação de estradas e pontes, construções escolares, bairros populacionais, electrificação, serviços de saúde e higiene, investigação científica.

Não há muito tempo, no conselho legislativo de Moçambique, o Ministro do Ultramar usou uma tal clareza que não permite discordância: «E mal avisados andaríamos se não mobilizássemos todos os nossos recursos, capacidade e imaginação, para manter um património que é a própria razão de ser da nacionalidade».

A todos cumpre, nesta hora de vigília, a submissão a um regime de austeridade, que possa também neutralizar quantos, à sombra de patrióticas, especulam em benefício de interesses estritamente pessoais.

Não é só para o sacrifício dos deficits que o Estado deve ser chamado, nem invocado para incentivar os muitos pequenos accionistas. Isto o deixou entender há dias um administrador de empresa que trabalha em Angola.

A cerimónia da assinatura do empréstimo de 105 mil e 500 contos concedido, segundo o Decreto 44.084, de 12 de Dezembro de 1961 pela Companhia dos Diamantes de Angola ao Governo Geral dessa província, realizada na manhã do dia 5 no Gabinete do Ministro do Ultramar, foi muito mais que uma cerimónia. Assinala a execução, de uma política sem confrontos.

Falando nessa altura, o Sr. Prof. Dr. Adriano Moreira lembrou que, além dos esforços e dos sacrifícios individuais é indispensável a mobilização de recursos económicos de várias proveniências para que se irá recorrer contando-se com a boa vontade das entidades que exercem a sua actividade em Angola. Há vários métodos para se conseguir isso, mas o mais aconselhável (darei mesmo, o mais patriótico) é aquele que consiste em ver as empresas concorrerem voluntariamente para ajudar a província. Desejo mobilizar este ano cerca de um milhão de contos; e daí a importância deste valioso empréstimo, absolutamente espontâneo, da Companhia dos Diamantes de Angola, que abriu o caminho e deu o exemplo para as outras empresas.

(Continua na página 2)

PRIOR DE BARCELOS

Na próxima quarta-feira, dia 18 de Abril, passa mais um aniversário natalício do Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha, estimado Prior de Barcelos.

Muito activo, pres-tável e desinteressado cedo se impôs à consideração e estima dos barcelenses pelas suas excelsas qualidades de inteligência e carácter.

Dotado de grande bondade, as classes pobres, e especialmente os mais desprotegidos da sorte, encontram sempre no Rev. Prior, um amigo e protector.

Jornal de Barcelos, apresenta as suas mais efusivas felicitações ao Rev. Prior de Barcelos, pela passagem de mais um aniversário natalício e junta os seus melhores votos aos dos barcelenses para que Deus lhe prolongue a vida e saúde, ainda por longos e dilatados anos.

O Colégio Alcides de Faria visitou o Minho

Reatando velha e aconselhável tradição, o Colégio Alcides de Faria, desta cidade, ao encerrar o segundo período de trabalhos escolares, fez uma excursão através do Minho, visitando os pontos mais belos e os monumentos mais importantes. A excursão decorreu sem o menor dissabor e nela tomaram parte algumas dezenas de alunas e alguns professores daquele modelar estabelecimento de estudo.

PROBLEMAS DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

A conservação do estado hígido do povo, o desenvolvimento da sua educação e cultura, da sua indústria e, consequentemente, do próprio comércio, constituem dominante preocupação de qualquer terra e de qualquer governante que preze os dois dedos de testa com que Deus o dotou.

Numa sociedade normalmente bem organizada não há lugar para o vergonhoso espectáculo da miséria publicamente exposta e são diminutas, teoricamente impossíveis, as necessidades do recurso à Caridade ou às ajudas, sempre problemáticas, dos particulares.

Pleno emprego bem orientado e escalonado de modo a manter em actividade os diminuídos fisicamente, os parcialmente inválidos e até os velhos reduzirá ao mínimo as necessidades assistenciais — que podem e devem ser suportados pelos normais e obrigatórios serviços de assistência e Previdência — aumentar as riquezas, elevando o nível de vida, e proporcionará

uma maior longevidade dado que, é hoje admitido, a privação da actividade habitual, a imobilidade, e o déficit psíquico que sempre acompanham as deficiências físicas são causas de morte antecipada.

Se mais não fôra, bastar-nos-ia o conhecimento da incomparável acção das águas minero-medicinais sobre a vida e a saúde das gentes, para considerarmos o problema do Eirogo — verdadeiro problema concelhio e nacional — sempre pleno de actualidade e, sem dúvida, o mais importante de quantos se nos apresentem, de maior ou menor interesse, de mais ou menos necessidade.

Dispomos ali de riquíssimos mananciais capazes de prevenir, de tratar e de curar muitas das moléstias que ainda hoje, a despeito de todos os progressos, constituem verdadeiros flagelos sociais.

Aparte isso, e também por isso, tornado atraente o local — e porque não se está na

(Continua na página 2)

Cartas da Capital

Meu muito Rev. Amigo:

M AIS por casualidade, creio, que por quaisquer méritos ou serventias por mim possuídos ou facilitadas, o certo é, no anonimato feliz em que vivo, entalado num primeiro andar e entre o espaldar da cadeira e o tampo da mesa — mesa de que tantas vezes lhe tenho falado — me caírem, de vez em vez, sobre essa mesma mesa, generosa no tamanho do tampo, um ou outro livro, uma ou outra obra em livro, que por momentos me arrancam de outros mundos e, nomeadamente, me mostram quanto somos ignorantes de nós mesmos.

Li, linha a linha, o jornal que se alevanta, um seu colaborador, contra a constituição e existência de grupos que em permanência de guerra só prejudicam o bom andamento dos problemas locais.

Há grupos e grupos: grupos que dimanizam, que comunicam vida e grupos que destroem.

A inexistência de grupos, dos primeiros, num meio que por seu próprio clima é atreito à moleza da vontade de colaborar, provoca a apatia, a indiferença.

Só assim se entende e só aí se encontra a justificação para em tantos anos o Turismo local ter estado entregue nas mesmas mãos, com tão poucos e positivos resultados para a terra.

Em Barcelos, num meio climático e temperamental como o nosso, onde as vontades de trabalhar pela terra não só não abundam como faltam — veja-se como para

A Câmara de Barcelos vai resolver o grave problema do abastecimento de água à Cidade

Uma das mais urgentes necessidades de Barcelos e que se faz sentir há já bastantes anos é o abastecimento de água à Cidade. Sabemos como a solução desta obra acarreta graves encargos e, por outro lado não dá nas vistas, galar-doando quem dirige, mas temos a certeza que é das mais úteis para Barcelos. Até hoje ninguém a quis enfrentar com a decisão que se impunha.

O Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, depois de maduramente estudar o problema, não hesitou e, apesar das enormes dificuldades da Câmara que recebera sem possibilidades económicas, enfrentou a solução desta obra, obtendo do Estado uma participação de quatrocentos contos e solicitou autorização para contrair um empréstimo de quinhentos contos.

Felicitemos o ilustre Magistrado e oxalá que todos compreendam o seu trabalho e o ajudem a realizar algo de proveitoso nesta Terra que tão abandonada tem estado.

tudo e nada são sempre os mesmos a sacrificarem-se e os mesmos que se contam pelos dedos, talvez, de uma só mão — a entrega total a quem manda, só pelo critério de quem manda manda bem, provoca, fomenta e agrava o indifferentismo pernicioso e existente que, muitos mais males do que benefícios, nos tem trazido.

Há que distinguir entre o grupo que não quer e sistematicamente está na contrária — até por sentir que o seu prestígio pessoal se diminui — e o grupo que quer mais e melhor.

Se há que eliminar impiadosamente os primeiros, tão perniciosos como os indifferentes, só os segundos são capazes de emprestar um calor que, em Barcelos, clara e gritantemente falta.

Se o António Santos da Cunha não tivesse sido tão picado por fora, talvez Braga não tivesse sentido o surto de progresso e fomento que todos podem ver.

É preciso conhecer o meio com suas aptidões, seus dotes e seus enormes defeitos.

Pensa-se na terra, fala-se da terra mas seja preciso alguém para a estreita colaboração, para carrear uma pedra e... está tudo a jogar o dominó.

Servir, trabalhar, é para os outros. Por isto as situações que se tem mantido e continuam a manter em Barcelos.

E meu Amigo, garganta é o único que não falta.

Se o meu Amigo ouvisse como eu ouvi a chusma de projectos sobre o Turismo local! Pois que eu veja e eu saiba posto o falante em face dos problemas — e se os há em Barcelos — nem um só resolveu; uma perfeita nulidade e incapacidade o tal vereador.

Quantos, quantíssimos casos, lhe podia eu contar! E nos outros pelouros? Por isto, em carta ao nosso António Carlos, eu só via uma solução: forçar a demissão pura e simples da vereação.

*

Mas eu hoje não vinha a pensar mais no caso local que, em saude, vou vendo cá de longe, mas sentindo-o na experiência, do sangue e do físico, que dela tenho.

Eu preferia ser capaz dos risos e dispersões do nosso Furtado, na Colonial, negando-se, com o riso mais amável e maroto deste mundo, à mínima das mínimas colaborações. Por esse hoje não vem mal, talvez nem bem, à terra. Grupos? Há que distinguir.

*

Eu vinha-lhe falar em livros e, estranho que pareça, em obras e estudos sobre o ultramar.

É pena, muita e injustificada pena, que se ignore quanto se tem feito no campo da investigação da terra e das gentes dessas parcelas de Portugal.

Quando tanto livreco de inferior categoria enche semanalmente as páginas, as profusões das páginas literais, não se fala nas obras que paciente e laboriosamente edita a Companhia dos Diamantes de Angola, a Junta de Investigações do Ultramar, a Agência Geral do Ultramar, nem se diz do fomento cultural que muitas empresas particulares vão fazendo.

O que há e o que se passa, ou de quem a tola culpa deste silêncio?

Acabei de ler os dois espantosos volumes da Arte Decorativa dos Quiocos que a Diamang editou: aquilo que li eu o escrevi, e eu era o menos autorizado a fazê-lo: fui o mais atrevido.

Hoje fico-me por aqui: já matei as saudades.

Beija-lhe a mão o muito amigo

S. P.

Uma Reivindicação da Nação

(Continuação da página 1)

O Administrador Delegado da DIAMANG, depois de salientar que a Companhia tem estado sempre pronta aos chamamentos à colaboração, disse: — Há, ligados à actividade económica da província de Angola, pessoas singulares e colectivas de que muito pouco se fala, que raramente aparecem, mas são detentoras de grandes fortunas. É preciso sacudir toda essa gente, levando-a a cumprir a sua obrigação.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo de 5 Outubro Tele fone 82398

Aniversários

FEZ ANOS:

No passado dia 7 a Senhora D. Ana da Conceição Machado.

FAZEM ANOS:

Hoje — O Snr. Alfredo Fernandes Rodrigues e as meninas Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, Ana Maria Azevedo Costa, Vanda Novais de Sousa Calé, Eva Maria Machado Miranda e Lígia Maria Carvalho Quinta da Costa.

Amanhã — A Snr.^a D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e os Snrs. Augusto Soucasaux e José Maria Barbosa Faria.

Sábado — As Snr.^{as} D. Maria Celina Gomes de Sá e D. Carlinda Natividade Miranda Veiga e os Snrs. Plácido Elias Barbosa Lamela, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Francisco José Pacheco Rodrigues e o menino Mário Mendes do Vale Lima.

Domingo — A Snr.^a D. Maria Manuela Gomes de Araújo.

Segunda — A Snr.^a D. Alexandrina da Conceição Pereira da Costa, o Snr. Francisco da Silva Esteves, a menina Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto e o menino Rogério Augusto Pereira da Costa Lima.

Terça — O Snr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito.

Quarta — A Snr.^a Dr.^a D. Maria Emília Hidalgo Cambra de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto e os Snrs. Juiz Conselheiro Dr. António Baltazar Pereira, Prior de Barcelos Padre Alfredo Martins da Rocha e Joaquim P. Gomes.

Missa na Matriz

Na Igreja Matriz, a missa do próximo domingo, às 19 horas, é aplicada em sufrágio da alma da Snr.^a D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca e mandada celebrar pelas Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, de Santa Maria Maior.

Visado pela Censura

PROBLEMAS DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

periferia da cidade? — concedidos que lhe sejam os meios normais de vida e de progresso, conseguiremos influenciar forte e decisivamente o desenvolvimento do nosso turismo, tão pobrezinho agora, atraindo para cá pessoas e famílias, nacionais e estrangeiras, que actualmente, por desconhecimento e falta de condições locais, acorrem a outras paragens.

E porque estes turistas, e estes doentes necessitam, para recompor-se, estacionar por cá semanas ou meses não é difícil antever-se, em futuro próximo, o aparecimento duma cidade nova, à periferia da nossa cidade.

E se assim é, e se assim tem sido em todo o Mundo, não vemos motivo para julgar o contrário, tampouco para a existência de certos pruridos que às vezes encontramos em certos meios, como a tentar justificar uma má vontade manifesta que, ao fim e ao cabo, além de inferiorizar quem a possui, só prejuízos acarreta à terra que dizem amar e pretendem servir desinteressada e honestamente.

Não vai julgar-se, como a tantos tenho ouvido, dos que só falam de ouvido, que os tratamentos termiais estão ultrapassados e que as nossas águas foram definitivamente votadas ao ostracismo.

Longe disso! O inverso é que é verdadeiro. É certo que em Portugal, e também um pouco em Espanha, as Termas não adquiriram ainda a importância que modernamente se lhes atribui nos países mais evoluídos e melhor apetrechados na Arte de curar.

Dispomos de excelentes fontes, de águas inigualáveis, mas faltam-nos os técnicos, carecemos de instalações, de locais devidamente cuidados, não dispomos de centros de estudo onde verificar trabalhos experimentais já feitos, quicá outros de igual ou maior valia.

Limitamos a nossa acção

Sermões Quaresmais no Senhor da Cruz

No pretérito Domingo, no Templo do Senhor da Cruz, com a presença da Irmandade, encerrou as conferências quaresmais, o ilustre orador sagrado Rev. Benjamim Salgado, que, no decurso da Quaresma tratou naquela Igreja os problemas mais candentes, com inteiro agrado dos seus numerosos ouvintes. Assistiram muitos fiéis e é de salientar o facto de ter estado presente, em todos os Domingos, a Irmandade do Senhor da Cruz com o seu Provedor Snr. Alberto Guimarães Vale.

O coro esteve a cargo de um grupo de jovens que souberam cumprir com esmero o seu papel.

a aplicar conhecimentos expostos e obtidos através da leitura de milhentos trabalhos de investigação clínica publicados na Alemanha, França, Itália e noutros países europeus e americanos onde a Hidroterapia ocupa destacado lugar nos meios terapêuticos da actualidade.

Lutamos ainda com a incompreensão de muitos, a cobardia de alguns e, o que é pior ainda, contra conceitos já feitos, quantas vezes errados, deturpados ou defeituosos.

Quem alguma vez clinicou nas nossas estâncias termiais sabe das dificuldades diariamente encontradas no contacto com doentes crónicos, saturados da doença, dos médicos e das medicações, descrentes de tudo e de todos, mantendo apenas viva a fé no milagre, que não na persistente, eficaz, e revolucionária acção das águas minerais cujos elementos constitutivos alteram e corrigem as perturbações metabólicas das células, dos tecidos, dos aparelhos e dos órgãos que, por deficiências funcional ou orgânica, constituem os corpos em falência, estado em que geralmente os encontramos.

O que os apavora é o receio de não suportarem o tratamento, é o medo da existência de taras cardíacas ou vasculares. Fitam o médico durante a observação a que são sujeitos, querem-na minuciosamente traduzida e explicada, pretendem saber exactamente a cifra das suas tensões arteriais, levada a milímetros de mercúrio, se possível.

Ignoram que o tratamento apesar de enérgico deve ser moderado e que o coração e os vasos, mesmo quando afectados pelos processos degenerativos, são quem mais beneficia da acção das águas.

Já não constitui segredo para ninguém que um tratamento termal bem orientado normaliza as tensões arteriais, elevando-as nos hipotensos, baixando-as nos hipertensos.

Gollwitzer-Meier, tratando 500 doentes com insuficiência cardíaca, em termas alemãs, obteve 45 % de curas. Nas insuficiências coronárias, sem infartus, conseguiu recuperar para o desempenho de trabalhos ligeiros 75 % dos doentes, não sofrendo qualquer agravamento os restantes 25 %. Nos casos de insuficiência coronária, com infartus, recuperou 70 % dos pacientes.

Evars, também na Alemanha, após inúmeros e pacientes trabalhos de investigação, concluiu que os tratamentos termiais são muito úteis nos casos de insuficiência cardíaca moderada, nas doenças valvulares com sinais de insuficiência, nas sequelas das endocardites e das miocardites, nas arritmias, nas taqui-

SNR. LAVRADOR

ENXOFRE ALBERT 80

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

é o que deve aplicar na sua vinha contra o oídio

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade

Depositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO**, do Porto e Fabricados pela Gayge — Suíça

Doutor Nunes de Oliveira

Tem estado doente o nosso prezado amigo Snr. Doutor Nunes de Oliveira, Deputado pelo Círculo de Braga, e Professor ilustre da Universidade do Porto.

Ao querido Amigo desejamos pronto restabelecimento.

Dr. Bernardino Amândio

Esteve em Barcelos, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo Dr. José Bernardino Amândio, director de "O Cávado" e Professor do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim.

cardias de origem tiroideia, nas pericardites crónicas, nas anginas de peito e nas doenças circulatórias periféricas — acrocianose, arterites obliterantes, doença de Raynaud, perturbações diabéticas com tendência à gangrena, varizes, e tromboflebitas quando passado o perigo das embolias.

Arnoldi, Bonet, Sam Román, Keler, Herman, Lacapere, Maas, Kemen, Mendel, Bichowskaya, Falta, Plesch, Loewy e tantos outros confirmam os factos descritos e apontam ainda a acção específica sobre os linfáticos, a linfa e o próprio sangue, onde verificaram um apreciável aumento da fagocitose, a renovação leucocitária e o desvio, para a direita, do esquema de Arneht.

Sabendo-se tudo isto e ainda, através das últimas estatísticas da Organização Mundial de Saúde, que mais de 1/3 das mortes ocorridas nos últimos anos tiveram por causa as doenças do aparelho circulatório, pergunta-se: valerá a pena tentar?... então, porque se espera?

Mas há mais, muitos mais estados patológicos em que a acção das nossas águas é, como tantos já sabem pela própria experiência, verdadeiramente brilhante. Divulgá-los, para bem de todos e para conhecimento de quantos se interessam pelas riquezas mal conhecidas e mal aproveitadas deste maravilhoso rincão, é tarefa a que nos propomos, com perfeito conhecimento de causa e sem receio de desmentidos.

Pedido de casamento

O nosso prezado amigo Snr. Aníbal Araújo e esposa Snr.ª D. Maria Alice Rodrigues Araújo, pediram em casamento, para seu filho, o Snr. Engenheiro Vitor Manuel Rodrigues Araújo, a nossa simpática conterrânea Senhora D. Maria Elisa da Silva Fernandes Bessa e Menezes, filha do nosso estimado amigo Snr. José de Bessa e Menezes.

Procissões do Senhor dos Passos

No próximo domingo, na freguesia de Tamel-S. Veríssimo, realiza-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos que será abrilhantada pela música dos Bombeiros de Barcelinhos.

— Em Areias de Vilar, no próximo sábado, como de costume, também se realiza a Procissão dos Senhor dos Passos.

Retiro para Senhoras

Na Casa de Santa Maria, no próximo sábado, dia 14 do corrente, principia um retiro espiritual para Senhoras.

A primeira conferência principiará às 18 horas e a conclusão do retiro far-se-á na próxima terça feira, dia 17.

Será conferente o Reverendo Dr. Moreira Neto, S. J.

Excessos de velocidades

Na nossa cidade, como temos continuado a chamar a atenção, diversas camionetes, automóveis e bicicletas motorizadas, continuam a atravessar, muitas ruas em velocidades excessivas.

Domingo de Ramos

No próximo domingo, principiam as cerimónias da Semana Santa.

Na Igreja Matriz, às 8,30 horas, haverá a bênção dos ramos e em seguida, como de costume, a procissão dos ramos.

Depois da procissão celebrar-se-á a missa.

Director do Esposendense

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o distinto director de "O Esposendense" Snr. Padre José Pires Afonso.

Excursão da Escola Comercial e I. de Barcelos

Na terça feira fizeram seu passeio anual, acompanhados do Director e Professores, os alunos da Escola Comercial e Industrial de Barcelos.

A excursão, muito animada, foi a Aveiro.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanentemente a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Cinema Sonoro

O Sindicato Nacional dos Operários das Serrações, desta cidade, dedica aos empregados e operários, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, cedido gentilmente pela sua Direcção, filmes culturais e recreativos.

No próximo sábado, dia 14 do mês corrente, pelas 21 horas fará passar os filmes:

Actualidades visor n.º 20 — notícias.

Paixão de Marinheiro — musical. Estes filmes são fornecidos pela Junta da Acção Social e Corporativa, do Plano de Formação Social e Corporativa, do Ministério das Corporações e Previdência Social.

ÁGUA DO LUSO
ÁGUA DE CAMBRES
ÁGUA DA BELA-VISTA
CASA ÁGUA — Barcelos

Amêndoas Sortidas Finas

NÃO HÁ MELHORES

Kilo 35\$00

Na **PASTELARIA ARANTES**

Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos e para pagar a sua assinatura e a de seu filho, Snr. José de Matos Rios Novais, com 50\$00, esteve na nossa Redacção o nosso estimado amigo Sr. Manuel Francisco Rios Novais, de Macieira.

Os nossos agradecimentos.

Primeira Sexta feira

Na Igreja Matriz, na última sexta feira, primeira sexta feira do mês, houve missas de comunhão às 7,30 e às 19 horas, tendo comungado elevado número de fiéis.

No final da missa vespertina, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Presidente da Câmara

Já regressou de Lisboa, onde esteve a tratar de assuntos importantes para o nosso Concelho, o Snr. Presidente da Câmara Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

Agradecimento

A família de João Tomás Brito da Silva, na impossibilidade de o fazer doutra forma, vem por este meio agradecer muito sensibilizada a todas as pessoas amigas que se associaram à grande dor pela perda irreparável de seu querido e sempre chorado familiar.

Doentes

Continua enfermo o nosso prezado amigo Snr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto advogado na nossa cidade.

— No Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, também se encontra internado, o nosso amigo Snr. Emilio Perestrelo.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

Excursões

Na passada segunda feira, visitaram, a nossa terra, elevado número de alunos da Escola Técnica, de Braga e da Escola Industrial Aurélia de Sousa, do Porto, que se faziam acompanhar de alguns professores.

PRÉDIO — Grande e bom

VENDE-SE POR MOTIVO DE PARTILHAS
Situado na freguesia de Palmeira — próximo da Estrada da Barca do Lago

Um terreno com a área total de 52 mil metros quadrados, sendo 22 mil de lavradio e 30 mil de mato e pinheiros. Tem água de mina, regando metade de pé — Mato com abundância para o lavradio.

Um prédio facilmente transformável numa linda quintinha, situado a 3 km. de Esposende e 5 de Fão — Ofir. Quem pretender pode dirigir-se a Carlos Barra Reis — FÃO.

Tractores "FORDSON,"

Mais BARATOS = Mais ADERENTES = Mais VELOZES

GAMA COMPLETA DE ALFAIAS
A MELHOR ASSISTÊNCIA

Concessionários para o Distrito de BRAGA e VIANA DO CASTELO:

SOCIEDADE AGRICOLA E COMERCIAL DO NORTE, L. DA

Av. Marechal Gomes da Costa, 741

BRAGA

TELEFONES: 22450 e 23998

O PÃO DE LÓ da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor.

Fitas de Carpinteiro

BOLOS DE GEMA DA FIGUEIRA DA FOZ
TORTA ARGENTINA
QUEQUE INGLÊS
BOLO RUSSO
SEMINARISTAS
LÍNGUAS DE SOGRA

fabricao especial da Pastelaria Arantes

Vida Desportiva

Campeonato N. da III Divisão

A grande surpresa da quinta jornada, da segunda volta, na Zona A, 1.ª Série, foi sem dúvida a derrota rotunda sofrida em Bragança pelo Monção (6-0). Na sua deslocação a Chaves, o F. C. de Famalicão não logrou mais que um empate a 1-1. Nos outros jogos venceram os grupos que jogaram em casa e por resultados bem convincentes.

O Freamunde venceu o Bairro Latino por 6-0 e o Gil Vicente o Mirandela por 7-1.

A classificação é agora a seguinte:

Famalicão, 19 pontos; Gil Vicente, 18; Freamunde e Monção, 15; Chaves, 12; Bairro Latino e Mirandela, 6 e Bragança, 5.

Futebol

Gil Vicente, 7 — Mirandela, 1

No jogo realizado, no passado domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o grupo barcelense, venceu folgadamente, por 7-1, o representante de Mirandela, com 2-0, ao intervalo.

A vitória do Gil Vicente, ainda podia ter sido maior se Teixeira, em várias ocasiões flagrantes de golo não tivesse sido tão precipitado.

A superioridade do grupo barcelense, em todo o encontro, mesmo quando jogou contra o vento, foi sempre notória.

Canário esteve pouco feliz na primeira parte e a sua actuação influiu bem no rendimento global da equipa.

A defesa cumpriu. Nos médios, Vieira, teve actuação

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

Vendem-se os seguintes prédios nesta cidade:

— Casa de habitação e anexos, ao Largo da Madalena, N.º 107 a 111;

— Casa com armazém, habitação e quintal, à Rua da Madalena, N.º 11 a 13;

— Casa de habitação, com quintal, à mesma Rua da Madalena, N.º 10; e

— Casas (duas), com parte comercial e habitação, à Avenida dos Combatentes da G. Guerra, N.º 73 a 81.

Falar com o Advogado desta comarca

—Dr. Américo Figueiredo

FALECIMENTOS

Padre Albino José de Faria

Na freguesia de Vilar de Figs, faleceu o nosso prezado amigo e assinante Rev. Albino José de Faria, de 83 anos de idade.

O ilustre sacerdote que era natural de Vila Cova, pastoreou aquela freguesia durante 45 anos.

D. Maria da Conceição Miranda da Silva Ramos

Nesta cidade, no passado dia 3 do corrente, faleceu a Sr.ª D. Maria da Conceição Miranda da Silva Ramos, de 70 anos de idade.

Era mãe dos nossos amigos Srs.: Casimiro, António e Domingos da Silva e das Srs.ªs D. Albertina, D. Maria, D. Júlia e D. Emília Silva.

O seu funeral realizou-se na tarde da passada quinta feira, dia 4, da sua residência para o cemitério municipal.

Incorporaram-se pessoas das diversas camadas sociais e os Bombeiros de Barcelos.

Jornal de Barcelos, às famílias em luto, envia as suas condolências.

X

De luto

Pelo falecimento de sua mãe, a Sr.ª D. Ermelinda Furtado Rodrigues, de 88 anos de idade, ocorrido na freguesia de Negreiros, no passado dia 3 do corrente, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. Rev. Padre José Maria Furtado Rodrigues a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

—)(—

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A família de Alberto da Costa Pinto vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, com a sua presença ou de qualquer outro modo a ajudaram na hora dolorosa do falecimento de seu querido finado, bem como às que tomaram parte no funeral.

—Participa que a missa de 30.º dia se celebra na Igreja de Santo António, pelas 7 horas do dia 17 do corrente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A Família

Casal

Sem filhos a seu cargo, pretende casa particular.

Ela, para serviços domésticos e de quintal e ele para vinha e pomar.

Informa esta redacção.

Curso Platex

De Tomar — onde frequentaram, com o melhor aproveitamento, o curso de profissionais sobre todas as formas de aplicação das fibras PLATEX, a convite da importante firma Fábrica Mendes Godinho, S. A. R. L. e por intermédio do seu representante em Barcelos, Casa Coelho Gonçalves — regressaram a esta cidade os nossos amigos e conterrâneos Srs. Armindo Ferreira de Sousa, João Alves Torres, Francisco Ribeiro Braga e José Torres Quintela.

Aos novos diplomados, os nossos parabéns.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia
provam a sua eficiência

MÓVEIS TELES

Telefone 82453

BARCELOS



Informações da Vida Nacional

1 — Na sequência dos princípios enunciados em 12.º de Janeiro de 1962 pelo Secretário de Estado da Agricultura, Dr. João Mota Pereira de Campos, na sessão do Conselho Superior de Agricultura, a propósito da racionalização da produção agrícola — selecção das aptidões específicas do nosso território, por forma a consagração, fundamentalmente, à produção dos géneros para que condições naturais ou outras, mais ou menos permanentes, nos favorecem especialmente, permitindo produzir melhor, mais oportunamente, mais perto do consumidor ou mais a baixo custo —, novamente aquele membro do Governo focou assuntos da maior importância para a valorização da economia agrária portuguesa.

Secretaria Notarial de Barcelos

ARMINDO PIMENTA FERREIRA, AJUDANTE DA MESMA SECRETARIA:

CERTIFICO que por escritura de quatro de Abril corrente, lavrada de folhas sessenta e cinco, verso, a folhas sessenta e sete, do livro A — quinze, a cargo do notário do Segundo Cartório desta Secretaria, Doutor Carvalho Maia, foi feita a habilitação por óbito de TELMO MEIRA DE CARVALHO, casado, comerciante, residente nesta cidade de Barcelos, falecido, sem descendência, em seis de Setembro de mil novecentos e sessenta, nesta mesma cidade, na qual foram habilitadas como suas duas únicas herdeiras sua mãe DONA ANTONIA MEIRA DE CARVALHO, viúva, doméstica, residente na freguesia de Barcelinhos, desta cidade e concelho, e sua esposa DONA AIDA TAVARES DA CRUZ, que também usa o nome de AIDA TAVARES DA CRUZ CARVALHO, viúva, proprietária, residente nesta cidade, esta instituída herdeira da sua quota disponível, por testamento público lavrado em treze de Novembro de mil novecentos quarenta e quatro, a folhas vinte, verso, do livro número cinquenta e oito, perante o então notário desta Secretaria, Dou-

PARA PRESENTES... fixe somente esta Casa;

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VÁZIM

Manuel Monteiro de Carvalho MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82608

BARCELOS

LEMBRANÇA

As Tintas S. João d'Ovar

são vendidas na DROGARIA DA PRAÇA por ser o seu Agente em Barcelos. Desconto aos revendedores.

Em Balugães

Foi encontrada uma certa quantidade de dinheiro, no mês de Março, que se entrega a quem pertencer. O dono da mesma terá de pagar este anúncio.

Falar na Agência de Viagens

AVIVAR — BARCELOS

tor José da Graça Faria Júnior.

É certificado que fiz extrair, para publicação, e vai conforme ao original.

Barcelos, dez de Abril de mil novecentos sessenta e dois.

O Ajudante,
Armindo Pimenta Ferreira

Já sabem...

que para exercer a actividade de mediador na COMPRA, VENDA e HIPOTECA de propriedades, é preciso estar devidamente autorizado, conforme Dec.-Lei n.º 45.767 de 30-6-1961?

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», firma devidamente legalizada e especializada, pode proporcionar-lhes o melhor negócio...

Financiamentos em Transacções Hipotecárias — Sempre em 1.ª hipoteca e garantindo um juro compensador, pago adiantadamente aos anos. Prestamos gratuitamente toda a assistência, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

Prédios de Rendimento — Temos sempre para venda, no Porto e em Lisboa, nos melhores locais, isentos de contribuição e rendendo numa base de 6 a 8%. **Garantimos uma zelosa e proficiente administração, aos Senhores Compradores da Província.**

ANTES DE QUALQUER TRANSACÇÃO E NO V/PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTEM

Empresa Predial Nortenha

Membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseil Immobiliers» — «FIABCI»

Colham referências

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º-Dt.º — Tel. 26706-30181-31038
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731-366812-362228

A estrada de Cossourado e outros melhoramentos

(Continuação da página 6)

muito espantado, por não haver em Cossourado um empenheiro mestre de obras que aceitasse a empreitada (tal era o atraso da nossa terra!); o que tudo levou seu tempo, e fez aparecerem suas dificuldades. *E a política de Barcelos, ainda estava viciada por velhas pechas*, que ainda não tinha nascido o Estado Novo. Imperava ainda o velho caciquismo, como verificamos várias vezes.

Não era porém admissível que, tendo ficado 11 filhos de Silvério Ferreira, que entre os 8 varões, as coisas continuassem no miserável estado velho que houvera atéli. Deles tinha de sair iniciativa que representasse as pisadas do Pai, que nunca deixou de respeitar a vocação de nenhum dos filhos, nem quis nunca lhe pesasse na consciência tal contrariedade. Ora, se as aspirações do Silvério eram orientadas pelo bem dos filhos e pelo bem do povo da freguesia (e até das vizinhas), os filhos teriam de continuar tal rumo.

(Continua)

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o filme de aventuras gloriosas, em CinemaScope:

O Regresso do Robin dos Bosques

As aventuras do filho dum herói, que ultrapassa a glória do Pai, Rei da Floresta.

Com Al Hedison, June Laverick, Dawid Farrar e Marius Goring.

Para maiores de 12 anos.
— No domingo, 15, de tarde e à noite, a produção dramática:

Um estranho na minha vida

As verdades e mentiras da vida conjugal apresentadas com todo o realismo.

Com Walter Matthau, Virginia Bruce, Kent Smith e Helen Gallagher.

Para maiores de 17 anos.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

TOTOBOLA

AREIAS S. VICENTE
AGENTE OFICIAL:
Armando Faria Fernandes

Procissão de Passos

Realiza-se no próximo domingo dia 15 de Abril, na pitoresca freguesia de Tamel S. Veríssimo a já conhecida Procissão do Senhor dos Passos.

Na procissão, que sai pelas 16 horas, tomarão parte centenas de anjinhos e figuras alegóricas, que este ano terão a orientação artística de Pinto da Rocha — Viana do Castelo.

Será prègador o Rev. Dr. Castro Mendes, distinto orador sacro e professor do Seminário de Braga.

A parte musical está confiada à já conhecida banda de Oliveira.

Preceito Pascal

Na passada quinta feira, às 10 horas, na Igreja Matriz, realizou-se a desobriga dos professores e alunos do Colégio Alcades de Faria.

Celebrou a Missa o Rev. Artur Gomes da Costa, assistindo o Rev. Prior que explicou a missa.

— Na Igreja Matriz, na última segunda feira, dia 9, Director, Professores e alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos deram cumprimento ao preceito pascal.

A missa foi celebrada pelo Rev. Artur Gomes da Costa, tendo feito uma prática o Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha.

— Na Capelinha de S. José, sábado passado, dia 7 do corrente, às 12 horas, houve a comunhão colectiva dos Professores e alunos do Externato D. António Barroso.

O Rev. Abel Gomes da Costa, Professor do Externato explicou a missa que foi celebrada pelo Rev. Artur Gomes da Costa.

×

Desobriga dos organismos operários da Acção Católica

Na Igreja Matriz, na manhã do último domingo, realizou-se a desobriga dos organismos operários da Acção Católica — Joc, Joci e Loc — que foi bastante concorrida.

Celebrou a missa o Reverendo Prior Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, dirigiu uma prática a todos os militantes da Acção Católica.

NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º
BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sadios.

Use SUINO-LACTOL
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho
GUILA — LEIRIA

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 82545

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Vende-se

Casa térrea com quintal, nesta cidade.

Informa:

Ribelro & Rels, L.ª

Barcelos

Sociedade «Central de Barcelos—Mercearias, Limitada»

Por escritura de 21 de Fevereiro de 1962, lavrada a folhas 29 v do Livro N.º B—9 do 1.º Cartório Notarial de Barcelos, a cargo do Notário Dr. Vítor António Marques Júnior, foi constituída esta sociedade composta pelos sócios:

Augusto Figueiredo & Silva, Limitada, com sede nesta cidade; Domingos Gomes Ferreira, Comerciante, desta cidade e Manuel Correia da Silva, solteiro, maior, Comerciante desta cidade, sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «CENTRAL DE BARCELOS—MERCEARIAS, LIMITADA», tem a sua sede na cidade e concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, a contar de um do corrente mês de Fevereiro, e poderá montar sucursais onde for considerado conveniente;

SEGUNDO

O objecto da Sociedade é o exercício do comércio de mercearias a retalho, ou (qualquer outro, digo, ou) qualquer outro ramo de comércio ou indústria, excepto o bancário;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CENTO E CINCO MIL ESCUDOS, dividido em três cotas de trinta e cinco mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A cessão de cotas entre os sócios é livremente consentida. Porém, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos sócios, a quem é dado o direito de preferência.

§ ÚNICO

Se mais de um sócio pretender a cota a ceder será a mesma licitada entre os pretendentes.

QUINTO

A administração da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os sócios, os quais são nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem retribuição.

§ PRIMEIRO

Para que a Sociedade fique obrigada é necessário que os respectivos actos e contratos sejam, em nome dela assinados, por dois sócios gerentes, sendo um deles sempre o sócio «Augusto Figueiredo & Silva, Limitada».

§ SEGUNDO

A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros negócios estranhos aos sociais.

SEXTO

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do falecido ou representantes do interdito, os quais escolherão um dentre eles que a todos represente na Sociedade enquanto a cota estiver indivisa.

SÉTIMO

As assembleias gerais, fora dos casos para que a lei exija formalidades especiais, serão convocadas, com a antecedência mínima de oito dias, por cartas registadas.

OITAVO

Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano. Os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, devendo da mesma forma ser suportados os prejuizos.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1962.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

João Alves de Faria

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL:

José Pereira da Silva Corrêa

CASA IRIS — Barcelos

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

A Estrada de Cossourado e outros melhoramentos

PELO DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

34 anos de luta, sem esmorecimento!

V

Depois do 28 de Maio de 1926.

Foi impossível haver ao menos esperanças de melhoria local em Cossourado, antes que se passassem mais de dois anos e meio. Porém, como « não há mal que sempre dure, nem bem que sempre ature », quis Deus que acabasse o Calvário da nossa Pátria, 9 anos depois das maravilhosas Aparições da Virgem em Fátima! (Uma novena de anos, Pai do Céu!). Mas já tinha aparecido o Anjo de Portugal, que apareceu de novo, e apareceu toda a Sagrada Família, por fim!

Portugal tinha de salvar-se, a desordem tinha de acabar, como acabara a Grande Guerra; e, embora vagarosamente, o País foi-se adaptando e acreditando, e Cossourado iria também melhorar.

Tendo chegado a Braga o General Gomes da Costa (mais tarde *Marechal*), estava-se realizando ali um Congresso Mariano (?), e a imagem da Virgem da Conceição do Samedeiro safu em procissão piedosa, por graça de Deus!

À passagem da procissão em frente ao Quartel General da 8.ª Divisão (antigo Paço Arquiepiscopal), ajoelharam o General e os oficiais que se lhe tornaram fiéis, e estava feita a Revolução do 28 de Maio de 1926, sem se disparar um tiro, nem derramar uma gota de sangue! Fugira para Valença o General Comandante obediente ao Governo, porque não tinha oficiais nem soldados que lhe obedecessem e (fasto milagroso!) foi... foi uma *revolução em Paz!*

A história deste acontecimento já está feita há dezenas de anos; aqui só é preciso dizer que *ficou o caminho aberto para a nova Restauração de Portugal*, porque foram destituídas as autoridades que a si mesmas se haviam desautorizado. E o que foi para toda a Nação, tinha de ser também para Cossourado, por graça de Deus. Pouco mais de 15 meses depois do 28 de Maio, iniciaram os filhos do *Silvério da Cal* a realização dos sonhos de seu Pai para a sua terra, que bem merecia melhor sorte e mais espírito de Caridade Cristã. Pois, se ela tinha sido Comenda da Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, não havia de lhe chegar a Caridade Cristã?!

O General Carmona dissera, antes do 28 de Maio, num

Tribunal Militar, que o País estava doente; mas nós já sabíamos que *Cossourado era das freguesias que mais doentes estavam*. Querem a prova real? Ela aqui vai.

Uma Professora (pobre vítima inocente!) que, nos princípios do ano escolar, fora reger a escola mista da *Residência*, foi corrida à pedrada, porque o povo julgava que ela era a antecessora, de quem tinha birras, e que ousava voltar para Cossourado! (Disto falou o « Diário do Minho », de Braga, por vergonha nossa!)

A que lá tinha a regência fizera da Residência Paroquial estação de repouso e veraneio (que a freguesia, apesar de ainda não ter estrada para Tamel, prestava-se para a família da Professora, que morava em Braga, passar as férias na Residência). E o povo não via com bons olhos tal veraneio. E até lhe recusava fornecimentos de géneros agrícolas! (*Tudo estava doente*).

Bastava a escola ter invadido a Residência, de que nenhuma culpa tivera a Professora, para o povo não gostar, ainda para mais não havendo casa própria nem capaz para o Pároco e seu Coadjutor. Pois na Residência é que moravam os Párcos por isso lhe chamavam a *Residência*, e há documentos manuscritos com tal pronúncia). Ali tinham residido, havia séculos, e ali voltaram em 1891. E para lá morar o *último Reitor*, Albano Ferreira Rodrigues de Almeida, foi urgente fazer obras, como constata das actas da Junta da Paróquia. (Foi este Reitor que nos ouviu a 1.ª Confissão, e que nos administrou a primeira Comunhão, nas Quaresmas de 1893 e 1896, respectivamente. E nós, em 1893, queríamos contrariar a querida Mãezinha, por Ela informar que já sabíamos o Credo — o que nós sabíamos era o *Creio em Deus Padre todo Poderoso!*)

Ora o que por certo causava engulhos ao povo de Cossourado era aquela invasão da Residência pela família da Professora; e daí lhe vinha a hostilidade contra ela, que estava no seu pleno direito, desde que lá estava a escola.

E teve de emigrar para outra escola. E veio uma substituta, ainda nossa contraparenta, que teve de emigrar

IMPRENSA

Jornal de Famalicão

Completo mais um ano de vida, lutando sempre por servir a causa jornalística, o nosso prezado confrade « Jornal de Famalicão », que se publica na progressiva vila de que tira o nome e que é brilhantemente dirigido pelo nosso camarada Rebelo de Mesquita, a quem desejamos, bem como a quantos trabalham no Jornal, as maiores felicidades.

Correio do Minho

Completo mais um ano o nosso prezado « Correio do Minho » que é dirigido pelo escritor dr. Sérgio da Silva Pinto e que reúne um grupo de colaboradores de grande valor intelectual e literário.

As nossas sinceras felicitações.

Colina Sagrada

Em Guimarães começou a publicar-se, substituindo « O Conquistador », o Jornal COLINA SAGRADA de que é director Monsenhor António Costa. O novo Jornal é o órgão do Patronato D. António Bento Martins Júnior daquela cidade.

Ao novo colega desejamos longos anos de vida.

Notícias de Monção

Em Monção — terra de encantos e tradições — veio a lume, com óptima apresentação e escolhida colaboração, um novo Jornal, com o título sugestivo de « Notícias de Monção ». Dirije-o o Padre Fernando Marques de Oliveira, que pela sua formação, cultura e senso, é garantia segura de que « Notícias de Monção » trilhará sempre o rumo da Verdade e da Justiça.

Saudamos jubilosamente o aparecimento deste prezado colega que vem engrossar a frente dos que lutam por um mundo melhor, onde a justiça e a caridade sejam alicerces da civilização.

também, sem entrar em exercício.

Tudo foram vergonhas, devido a que... *tudo estava doente!* (Era todo o País, disse Carmona).

Depois de tanta e tamanha *doença mental*, foi necessário reclamar da Câmara Municipal o restauro do *caminho vicinal* (atuir a trincheira que durante anos o inutilizara, no Souto da Gandarinha), assim como reclamar obras de restauro e adaptação da Residência Paroquial, para servir para a escola (e o Senhor Cap. Caravana ficou

(Continua na página 5)

PORQUÊ?

*Pensar... sentir... — qual deles é o primeiro?
 Sentir é involuntário movimento
 — Movimento cimeiro —
 Que acenderá na luz do pensamento
 O porquê derradeiro...*

*Porquê? Porque razão a vida inteira
 Se passa a interrogar?
 O menor gesto, o menor sentimento
 Que, na viagem gostosa dos sentidos,
 A fantasia palpitante e alácere
 Divague em pensamentos fugidios
 E em voos reprimidos...
 Porquê?*

*Porquê o que se vê e se não vê?
 O que eu sinto ou penso, pensarás?
 E eu pensarei assim como tu pensas?
 Porque em vão me interrogo e te interrogo,
 Em vão procuro ver o que tu vês...
 Se sinto agora, tu sentirás logo?
 Pode ser sim e pode ser talvez...
 Porquê?*

*Porquê?... porque sentir o pensamento
 Estrangulado em mil hesitações,
 Vivendo o torturante sofrimento
 Dum desfazer na Vida as ilusões...
 Porquê?*

*Rasgar no peito uma ânsia de ventura,
 Esmagar na alma a fome de viver
 A vida que deveras nos tortura
 Se uma injustiça cruel nos faz sofrer...
 Porquê?*

*Sentir uma agonia cruciante
 E não poder gritar a sua dor,
 Dizer à terra, ao mundo, a lancinante
 Vertigem que devora o seu amor...
 Que lhe rasga no seio à punhalada
 A fúria que esse amor ali deixou
 Aberta e inda a sangrar, esfacelada,
 A engolfar-se na dor que a devorou...
 Porquê?*

*Porque não poder nunca projectar
 Um plano seu na vida a construir,
 Vivendo o sonho que sonhou gozar
 Na quentura dum íntimo sentir...
 Porquê?*

*Se a Vida é toda feita de mistério,
 Se se ignora caminho p'ra seguir...
 Como morada certa — um cemitério?
 Como destino — a estrada do porvir?...*

*Mas há quem pense, com um sã Critério
 Poder saber como covém agir
 Para levar às almas refrigério
 E talhar nesta vida o que há-de vir...*

*Mas...
 Vida sem frescura de alvorada,
 Sem carícia do Sol ao despontar,
 Vida de fantasia engrinaldada
 Que a Mocidade abraça ao acordar...
 Essa vida não pode ser talhada,
 E' sonho e lume e é um perfume e luar!*